



Reunião Ordinária de 8 de
Junho de 2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 12/2007 -----

----- Aos oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

----- Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

----- Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas. -----

----- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

DOC. 1

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 6 de Junho de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.317.109,26 € (Um milhão, trezentos e dezassete mil cento e nove euros e vinte e seis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção. -----

-----2 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 2.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO -----

----- 2.1.1 – DIA MUNDIAL DO AMBIENTE - APRESENTAÇÃO DO LIVRO “A TERRA ESTÁ DOENTE VAMOS TODOS CUIDAR DO AMBIENTE” -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho congratulou-se com a apresentação da 3ª edição do livro alusivo ao ambiente denominado “A Terra está Doente Vamos Todos Cuidar do Ambiente”, editado pela Câmara Municipal, e que pela 1ª vez contemplou os trabalhos (histórias e desenhos) das crianças do Pré-Escolar de todos os Agrupamentos de Escolas do concelho de Oliveira do Hospital. Considerou a iniciativa muito positiva por entender que para além de fazer parte do programa “Ler +” em muito contribuirá para estimular as crianças a adquirirem hábitos de leitura. Atendendo a que se tratou de uma iniciativa alargada à participação de todos os



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

agrupamentos de escolas do concelho, para além do Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas, reiterou a necessidade de no próximo ano aquele evento se realizar num espaço com melhores condições físicas, uma vez que o auditório da Casa da Cultura César Oliveira se revelou pequeno para acolher os participantes e respectivos educadores. -----

----- Ainda sobre este assunto, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho questionou o Sr. Presidente sobre se, para além desta iniciativa, a Câmara Municipal realizou ou pensa realizar mais alguma no sentido de, à semelhança do ano transacto, lançar campanhas de sensibilização sobre a forma de utilização da água, sobre o tipo de vestuário mais adequado para a época de calor, sobretudo para os idosos e para as crianças, e bem assim a alertar para as questões do ambiente, manifestando a sua satisfação pela forma como tem sido efectuada a recolha de resíduos no concelho de Oliveira do Hospital. -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que a forte adesão que se verificou na apresentação da 3ª edição do livro “A Terra está Doente Vamos Todos Cuidar do Ambiente” também surpreendeu positivamente os responsáveis pela organização do evento, que pelo balanço de anos anteriores não esperavam que a Casa da Cultura ficasse completamente lotada como ficou num dia de semana, esclarecendo que a escolha de um outro espaço poderá ser tida em conta numa próxima iniciativa, tendo sempre em consideração os espaços disponíveis para uma realização desta natureza. -----

----- Quanto às campanhas de sensibilização referiu que têm vindo a ser desenvolvidas através da Rádio Boa Nova, tendo esclarecido que em situação de vaga de calor e, em situações consideradas de emergência, qualquer um dos membros do executivo em permanência estará contactável pelos responsáveis da entidade de saúde do concelho, no caso de ser necessário o apoio ou intervenção da Câmara Municipal. Quanto aos incêndios florestais informou que até ao dia 28 de Maio esteve patente uma exposição denominada “FlorestaArte” cujo objectivo era alertar e sensibilizar a população em geral para as questões relacionadas com a prevenção de defesa da floresta. Mais referiu que as actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal relacionadas com a protecção do ambiente não se prendem apenas com acções esporádicas mas sim com uma política continuada ao longo do ano, quer ao nível de actividades desenvolvidas conjuntamente com as escolas, quer ao nível da recolha de resíduos domésticos, quer à colocação de mais ecopontos para recolha selectiva de resíduos. Informou que o concelho de Oliveira do Hospital é o concelho, integrado na Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, que depositou em ecocentro, no ano de 2006, maiores quantidades de vidro, papel e plásticos, assumindo ainda o segundo lugar em quantidades depositadas de metais, entulhos, electrodomésticos, plásticos/ mistos, verdes, madeiras e colchões. No ano de 2006 Oliveira do Hospital foi o quarto concelho da região de abrangência da AMRPB em termos de quantidades depositadas em ecoponto. Manifestou de seguida a sua satisfação pelo facto de já não se verificar a deposição de resíduos/ lixeiras junto das estradas como se via há uns cinco anos atrás. Salientou que todas estas medidas nunca são demais para proteger o ambiente, mas reconhece que é uma área à qual a Sra. Vereadora do Pelouro se tem dedicado com muita atenção e preocupação. -----

----- **2.1.2 – SITUAÇÃO SOCIAL** -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se à situação social de uma senhora de 55 anos de idade, residente na freguesia de São Gião, questionando o Sr. Presidente se os serviços



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

sociais da autarquia têm conhecimento desta situação, alertando para que caso a senhora não esteja a ser acompanhada, sejam efectuadas diligências no sentido de averiguar as suas necessidades a fim de serem supridas o mais brevemente possível. -----
----- O Sr. Presidente esclareceu que de momento não dispunha de elementos concretos sobre a situação referenciada pelo que iria analisar o processo em causa para posteriormente, em reunião de Executivo, responder ao solicitado.-----

----- **2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

----- **2.2.1 – ZONA INDUSTRIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente do seguinte: -----

----- “Pese embora, o facto de se tratar de um assunto que está previsto na Ordem do Dia, gostava de fazer aqui algumas considerações, designadamente: -----

----- Na reunião de Câmara de 2 de Março do ano em curso, fiz um requerimento onde questionava sobre o número de lotes disponíveis, o alargamento e condições de alargamento da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, requerimento esse que reiterei em reunião de 27 de Abril. Até ao momento, não me foi disponibilizada qualquer informação, apesar da insistência. Obviamente, e como sabemos, nos termos do estatuto da oposição tenho direito a obter essas informações, que também devo dizer não são assim tão complexas de responder. Por outro lado, como disse há pouco, na ordem do dia de hoje e pela documentação enviada somos confrontados com uma proposta de revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial. Portanto, eu em Março fiz esse requerimento, sobre o estado e as condições de alargamento da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, hoje será apresentada uma proposta de alteração, portanto de alguma forma a proposta responde ou posso entender que responde às questões levantadas. Pedia alguns esclarecimentos sobre isso.” -----

----- O Sr. Presidente esclareceu que a proposta de revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, constante do ponto 3.6 da Ordem do Dia, responderá a todas as questões levantadas, ou seja, contém elementos acerca do número de lotes ocupados, tem uma proposta no sentido de averiguar quais são aqueles que estando ocupados não têm qualquer actividade empresarial ou industrial e simultaneamente contém uma proposta no sentido de se avançar com a ampliação da Zona Industrial no que diz respeito aos terrenos que estão disponíveis para o efeito. Disse ainda que a referida proposta prevê também a regularização de situações de lotes contíguos em que as edificações se encontram ligadas, facto que o Plano em vigor não contemplava. -----

----- **2.2.2 – RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL**-----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

----- “Em 30 de Março do ano em curso, foi presente em reunião de Câmara um Relatório sobre as actividades e acções desenvolvidas pelo Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal. Requeri nessa altura uma cópia dessas informações, requerimento que voltei a reiterar mais duas vezes, tendo sido esclarecido de que me seria entregue cópia depois de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

algumas pequenas alterações. Até ao momento nada me foi entregue, para além do reparo e da exigência do cumprimento do que está preceituado no direito à oposição, no acesso a esse tipo de informações. Entendo que não faz sentido continuar a fazer mais requerimentos uma vez que o documento já está produzido e foi apresentado em 30 de Março, por isso entendo que me deve ser entregue rapidamente uma cópia do mesmo.” -----

----- De seguida, o Sr. Presidente solicitou à Técnica de Acção Social uma cópia do documento em causa, a qual entregou de imediato ao Senhor Vereador José Francisco Rolo, esclarecendo que só não lhe foi entregue na última reunião porque a referida técnica se encontrava de férias. -----

----- 2.2.3 – RECONHECIMENTO LEGAL DAS PRAIAS FLUVIAIS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

----- “Eu já há um ano atrás alertei para esta situação, que continua de alguma forma inalterada. A Lei 44/2004 definiu o Regime Jurídico de assistência nos locais destinados a banhistas em moldes gerais, tendo sido remetida para posterior legislação as especificidades do seu regime. Acontece que tive acesso à Portaria 1055/2006, que define duas qualificações possíveis de praias de banhos, as praias marítimas e as praias de águas fluviais lacustres, e bem assim as condições de segurança. Hoje temos consideradas, em traços gerais, zonas balneares costeiras designadas e praias de águas fluviais e lacustres, designadas por zonas balneares interiores. Nessa listagem, que é muito curta, não consta qualquer praia fluvial do concelho de Oliveira do Hospital. As únicas que são indicadas com mais proximidade do concelho de Oliveira do Hospital são as zonas balneares de Pomares, Góis, Tondela e São João do Monte. Portanto, já tinha falado nesta situação há um ano atrás, de alguma forma para fazermos algumas diligências junto da CCDRC para efectuar o registo oficial das nossas praias fluviais que cumprem os requisitos exigidos e, eu aqui apontava nomeadamente o registo da Praia Fluvial de Avô como zona balnear do interior. É que, entendo que aquela zona de lazer possui todas as condições em termos de infraestruturas e equipamentos onde foram gastos 120 mil contos para a requalificação daquele espaço e recentemente foram gastos mais 20 ou 30 mil contos para a sua recuperação por força dos danos causados pelas cheias do Inverno. Agora, acho que é consensual que, sendo aquele espaço um espaço de excelência de referência no domínio das zonas de lazer do concelho, e ainda não sendo reconhecida como praia fluvial de pleno direito, acho que tem toda a pertinência que façamos diligências no sentido de que haja um reconhecimento legal, oficial da praia como zona balnear interior. Neste sentido entendo que deverão ser efectuadas diligências junto da CCDRC ou do Ministério do Ambiente e do Ordenamento e do Território.”--

----- O Sr. Presidente deu conta que a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, conjuntamente com o Técnico Sanitário, Paulo Marques, tem estado a desenvolver um longo trabalho no sentido de resolver esta questão, salientando que embora não faça parte da lista que o Sr. Vereador José Francisco Rolo mencionou, a praia fluvial de Alvôco das Várzeas já foi classificada, esclarecendo que estão a ser desencadeados todos os procedimentos administrativos para que o mesmo aconteça com as praias fluviais de Avô, São Gião, Penalva de Alva e Caldas de São Paulo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes tomando uso da palavra, esclareceu que o principal requisito exigido no âmbito deste processo tem a ver com a qualidade da água, sendo que cada praia fluvial é sujeita a 10 recolhas de água anuais, não podendo os resultados ser negativos. Mais referiu que ao longo deste ano a CCDRC efectuará a referida recolha para no final da época balnear decidir se há ou não condições para que alguma delas obtenha a referida classificação. Disse ainda que no seu entender tem existido alguma descoordenação por parte dos serviços centrais, no âmbito deste processo, uma vez que algumas das praias fluviais já referidas foram alvo de apoios comunitários, factor que considera ser suficiente para obterem a classificação automaticamente. -----

----- **2.2.4 – REDE PORTUGUESA DE MUSEUS - CANDIDATURAS** -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

----- “Por anúncio do Ministério da Cultura foram reabertas as candidaturas à Rede Portuguesa de Museus. Existem no concelho de Oliveira do Hospital dois Museus com características, que acho serem de qualidade, que é o caso dos Museus “Casa Museu Cabral Metello”, em Oliveira do Hospital e o Museu Municipal Dr. António Saraiva, na freguesia de Bobadela. Acho que teria toda a pertinência candidatar estes equipamentos culturais à Rede Portuguesa de Museus. Essa credenciação da Rede Portuguesa de Museus vai ser feita no âmbito do Conselho Nacional de Cultura, na Secção de Museus e Conservação, que é o órgão que passará a apreciar as candidaturas de adesão àquela rede sendo que essa credenciação, segundo palavras da Sra. Ministra “consiste na avaliação e no reconhecimento oficial da qualidade técnica dos museus tendo em vista a promoção do acesso à cultura e enriquecimento do património cultural. A rede Portuguesa de Museus foi criada em 2000, actualmente tem 120 aderentes em todo o país e tem competências na elaboração de programas de apoio, nomeadamente programas de apoio técnico aos museus, mas também promove a descentralização e mediação entre eles e, aqui nomeadamente, as parcerias para a itinerância de colecções e parte de espólios. Acho que a Câmara Municipal deve encetar diligências no sentido de aferir das condições de adesão à Rede Portuguesa de Museus. Entendo isto, porque no domínio da cultura e da educação para os valores culturais e do património, o município de Oliveira do Hospital não deve desperdiçar estas oportunidades se, de facto, a elas podemos aceder e integrar os seus equipamentos ou os equipamentos que estão no concelho, dando apoio técnico nesse sentido, e integrar os equipamentos museológicos nas redes nacionais. Acho que devemos fazer um esforço para ganhar escala para conseguir expressão nacional e não ficarmos confinados no nosso pequeno canto com o nosso pequeno Museu, devemos fazer um esforço para os integrar nas Redes Nacionais. E nesse aspecto relembro uma proposta apresentada pelo Vereador Albano Almeida, relativamente às comemorações dos 1100 anos da Igreja Moçárabe de Lourosa, tendo na altura aventado a possibilidade de trazer uma especialista ao concelho para se fazer um seminário, realizar debates, fazer a promoção e divulgação da construção daquele monumento classificado, garantirmos e darmos expressão à sua identidade como elemento de referência cultural e patrimonial do concelho de Oliveira do Hospital.” -----

----- O Sr. Presidente referiu que o Museu Cabral Metello é propriedade e da responsabilidade da Fundação Maria Emília de Vasconcelos Cabral, pelo que a Câmara Municipal não pode, nem deve, intervir no desenvolvimento desse processo. Quanto ao Museu Municipal Dr. António



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Saraiva, referiu que a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes irá procurar obter mais informações sobre o assunto e inferir da viabilidade ou não desta candidatura. -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo chamou a atenção para que esta proposta não seja vista apenas com fim exclusivo e estrito da classificação e integração na Rede Portuguesa de Museus, mas sim na perspectiva de que com as informações obtidas e os requisitos exigidos se possa melhorar o espaço do Museu Municipal dando-lhe outras condições em termos de acervo, em termos de disposição do espólio e melhorar as suas condições de apresentação ao público. ----

----- Relativamente à comemoração dos 1.100 anos da Igreja Moçárabe de Lourosa, o Sr. Presidente referiu que a sua pretensão era comemorar estes 1.100 anos com uma nova imagem daquela Igreja, tendo para o efeito dado instruções ao GTL para elaborar um projecto de requalificação de todo o espaço e infra-estruturas envolventes que espera venha a ser aprovado e financiado pela Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais e/ou no âmbito do QREN. Relembrou ainda que a Igreja Moçárabe de Lourosa faz parte de uma rota denominada “A Rota da Moura Encantada”, a nível nacional, que reúne um circuito de vestígios desta natureza.-----

----- 2.2.5 – INSTALAÇÕES DA ESCOLA DE MÚSICA DO CLUBE DE CAÇA E PESCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo começou por se referir às tentativas de assalto a que as instalações da Escola de Música do Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital têm sido sujeitas, salientando que já se justificava que a Câmara Municipal colocasse grades nas janelas por onde os assaltantes tentaram entrar. Recomendou ainda que houvesse alguma atenção perante as actividades daquela escola. Salientou que a escola tem a intenção de desenvolver um conjunto de iniciativas, nomeadamente a criação de uma sala de música para bebés, a exemplo do que foi feito a título de experiência no ano de 2006, numa sala cedida pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital e com o apoio de algumas IPSS's do concelho, salientando a importância da Câmara Municipal apoiar e incentivar a realização deste projecto bem como a criação de um coro infantil. Dada a escassez de equipamentos musicais existentes naquela escola e a vontade que têm em adquirir um piano electrónico, lembrou da existência de dois pianos na Casa da Cultura, salientando que teria toda a pertinência que a Câmara Municipal proporcionasse a rentabilização desses equipamentos, pois acredita que o mérito e a qualidade reconhecida da orquestra juvenil e da sua escola de música merecem esse tratamento, “um tratamento que entendo eu, e creio que todos os membros do executivo, deve ser claro e transparente, para tal deve ser produzido um Protocolo entre as partes que poderá inclusivamente envolver contrapartidas.”-----

----- Para concluir, propôs que a Câmara Municipal apoie na medida do razoável o desenvolvimento de actividades da Escola de Música do Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, designadamente os seus novos projectos e iniciativas, salientando que a reconhecida qualidade da escola e o mérito alcançado pela orquestra juvenil, que no seu entender tem feito uma excelente promoção do nome de Oliveira do Hospital, merecendo assim esse tratamento e esse apoio. -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente manifestou-se surpreendido, atendendo a que nunca recebeu qualquer exposição por parte da Direcção do Clube de Caça e Pesca a dar conta das suas necessidades, salientando que nunca a Câmara Municipal negou ou negligenciou qualquer iniciativa proposta pelas associações, desde que sejam consideradas importantes e válidas,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

manifestando-se sempre disponível para em conjunto com a Câmara Municipal analisar qualquer pedido de apoio desde que solicitado atempadamente. Quanto ao projecto de criação de uma sala de música para bebés, salientou que se trata de uma actividade que já foi realizada, de forma pioneira no concelho, pela Câmara Municipal no âmbito da 1ª Expo Social no ano de 2006, e que se irá repetir este ano aquando da realização da 2ª Expo Social. Relativamente à escassez de instrumentos musicais referiu que, à semelhança do que é feito com outras associações, a Câmara Municipal estará disponível para analisar a atribuição de um subsídio para o efeito desde que solicitado previamente por parte do Clube de Caça e Pesca.-----

----- **2.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA** -----

----- **2.3.1 – EPTOLIVA** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pelo facto de ter tido conhecimento através da comunicação social que 60% dos alunos que frequentam os cursos da EPTOLIVA conseguem colocação profissional de imediato, o que considera positivo pois no seu entender é um factor que contribui para o progresso do nosso país. -----

----- **2.3.2 - FEIRA DO LIVRO**-----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à realização da Feira do Livro a ter lugar de 13 a 17 de Junho do ano em curso, em Oliveira do Hospital, salientando que é uma manifestação cultural muito positiva para o concelho de Oliveira do Hospital. Porém, entende que o conteúdo do programa previsto para a mesma não é muito significativo uma vez que no seu entender deveria ser complementada com algumas palestras e conferências. Para concluir sugeriu que os próximos eventos desta natureza tenham uma maior projecção cultural a nível do concelho. -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente lembrou que, infelizmente, a adesão a este tipo de acções é quase sempre reduzida, não sendo por esse facto que a autarquia irá deixar de as promover sempre que entenda necessário e oportuno. -----

----- De seguida, a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, a título de exemplo, citou as duas acções de formação que irão decorrer no âmbito desta Feira do Livro e para as quais apenas existem 10 inscrições na sua totalidade.-----

----- **2.3.3 - REUNIÃO DE CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2007 - DESTRUIÇÃO DAS CASSETES UTILIZADAS COMO MEIO DE SUPORTE PARA GRAVAÇÃO DAS REUNIÕES DE CÂMARA** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à última edição impressa do Jornal Correio da Beira Serra que dava conta da deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 25 de Maio do ano em curso, no sentido de passar a destruir as cassetes utilizadas como meio de suporte de gravação das reuniões, logo após a aprovação das respectivas actas por parte dos membros do Executivo. Manifestou a sua estranheza pela forma como a notícia foi elaborada, referindo desconhecer as razões e os motivos que levaram a tal empolamento do assunto no referido jornal. Lembrou que votou favoravelmente à proposta de destruição das cassetes porque não via nenhum inconveniente em que se eliminassem os registos, uma vez que a acta relata o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que de essencial se tiver passado nas reuniões sendo depois de elaborada e aprovada, assinada por todos os membros do Executivo, e porque reconhece que não há nada de grave nem de obscuro na tomada desta decisão. Para concluir e dirigindo-se para os senhores jornalistas presentes na reunião de Câmara questionou “como é que um jornal tão importante da minha terra foi gastar a primeira página com um assunto destes?”, sugerindo ao referido órgão de comunicação social que arranje assuntos mais interessantes e importantes para a primeira página do que a destruição de uma gravação. -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo retorquiu que “a nossa missão aqui não é definir as linhas editoriais dos jornais mas sim tomar posição sobre assuntos e justificá-la, cada um, em consciência.” -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que a resposta a esta questão é dada diariamente pelo “povo”, entendendo assim que não precisa de se justificar quanto a isso. Mais referiu que “há coisas que não merecem que eu perca tempo. A minha energia deve ser gasta na luta diária, que é ser Presidente da Câmara para procurar resolver os problemas das populações, nomeadamente das mais carenciadas, uma vez que as menos necessitadas têm outros meios para se conseguirem defender e fazer prevalecer as suas ideias. É para aí que eu faço fluir toda a minha energia, defendendo aquilo que são as reais necessidades da população do concelho de Oliveira do Hospital. Foi para isso que eu fui eleito, e concerteza que foi também com esse objectivo que as pessoas apoiaram a minha eleição, conscientes de que eu seria a pessoa que poderia desenvolver esse trabalho e, portanto é aí que eu concentro toda a minha energia.” -----

-----**3 – ORDEM DO DIA**-----

----- **3.1 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE – CRISTINA MARIA MARQUES SANTOS FONSECA**-----

D.A.G.F. /Proc. 47/9

----- Requer autorização para a instalação de dois toldos no seu estabelecimento denominado “Restaurante A Ponte”, sito em Rua Joaquim Martins da Fonseca, Ponte das Três Entradas, freguesia de São Sebastião da Feira. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.**-----

----- **3.2 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA – RESTAURANTE TÍPICO J. M. & M. MARQUES, LDA**-----

D.A.G.F./Proc.47/10

----- Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de **15m²**, do seu estabelecimento, sito no Largo do Eiró, em Oliveira do Hospital, para o período de 1 de Junho até 30 de Setembro de 2007.-----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, condicionado à salvaguarda do espaço existente para passagem de peões e bem assim à colocação de mobiliário urbano adequado ao local em causa.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **3.3 – RECLAMAÇÃO POR CONSUMO ELEVADO DE ÁGUA** -----

----- **3.3.1 – MARIA JOSÉ FERREIRA (CONSUMIDOR Nº 23709:401/3900 – SALVADOR FERREIRA VENÂNCIO)** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por elevado consumo de água relativo ao mês de Março de 2007, apresentada pela Sra. Maria José Ferreira, apresentada na qualidade de consumidora nº 23709:401/3900, cujo contrato de fornecimento de água se encontra em nome do seu filho Salvador Ferreira Venâncio. -----

----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o respectivo conhecimento de dívida debitado ao tesoureiro, referente ao consumo de água do mês de Março de 2007, no montante de 627,25 € (Seiscentos e vinte e sete euros e vinte e cinco centimos) e proceder à cobrança eventual das restantes taxas e tarifas devidas, considerando o consumo efectivo registado, calculado com base no preço em vigor para o escalão mais baixo. -----

----- **3.4 – RECLAMAÇÕES POR ERRO DE COBRANÇA DE ÁGUA** -----

----- **3.4.1 – ANTÓNIO RODRIGUES** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- Considerando que no processamento dos recibos de água relativos ao consumo dos meses de Fevereiro e Março de 2007, pagáveis durante os meses de Abril e Maio, ocorreu um erro dos serviços consubstanciado no facto de se terem emitido, erradamente, os recibos de água daqueles meses de consumo, relativamente ao consumidor nº 22372:201/6000, Sr. António Rodrigues, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular os conhecimentos de dívida nº 3715 e nº 4342, ambos no valor de 6,44 € (Seis euros e quarenta e quatro centimos) e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- **3.4.2 – MARTA GOUVEIA BRITO** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- Considerando que no processamento dos recibos de água relativos ao consumo do mês de Fevereiro de 2007, pagável durante o mês de Abril, ocorreu um erro dos serviços consubstanciado no facto de se ter emitido, erradamente, o recibo de água daquele mês de consumo, relativamente ao consumidor nº 32786:101/58800, Sra. Marta Gouveia Brito, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 3278, no valor de 12,44 € (Doze euros e quarenta e quatro centimos) e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- **3.5 – RECLAMAÇÕES POR ERRO DE COBRANÇA** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **3.5.1 - ANTÓNIO JOSÉ PINTO AMARO** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por erros de leitura de água, apresentada pelo Sr. António José Pinto Amaro, consumidor nº 32410:101/37819. -----

----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 3996, no valor de 189,04 € (Cento e oitenta e nove euros e quatro centimos) relativo ao consumo de água do mês de Março de 2007 e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal que vier a ser constituído, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário.-----

----- Foi igualmente deliberado promover a cobrança por receita eventual dos consumos efectivamente realizados durante os meses de Setembro de 2006 a Fevereiro de 2007 pela importância de 62,45 € (Sessenta e dois euros e quarenta e cinco centimos), decorrente da cobrança de 20 m³ pelo mês de Março e respectivas taxas e tarifas anexas e da aplicação dos restantes 43 m³ pelos seis meses de leituras por defeito, cobrados ao preço do 2º escalão, uma vez que seria este o escalão aplicável àqueles consumos em caso de registo correcto das leituras. -----

----- **3.5.2 – SOCIEDADE LUSA MOLDES, LDA** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por erros de leitura de água, apresentada pela Sociedade Lusa Moldes, Lda, consumidor nº 32827:101/63550. -----

----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 4116, no valor de 433,00 € (Quatrocentos e trinta e três euros) relativo ao consumo do mês de Março de 2007 e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário.--

----- Foi igualmente deliberado promover a cobrança por receita eventual do consumo efectivamente realizado durante aquele mês, pela importância de 368,95 € (Trezentos e sessenta e oito euros e noventa e cinco centimos). -----

----- **3.5.3 - CHURRASQUEIRA CENTRAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, LDA** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por erro de leitura de água, apresentada pela Churrasqueira Central de Oliveira do Hospital, Lda, consumidor nº 21653:106/5600. -----

----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 3401, no valor de 81,37 € (Oitenta e um euros e trinta e sete centimos) relativo ao consumo do mês de Fevereiro de 2007 e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Foi igualmente deliberado promover a cobrança por receita eventual do consumo efectivamente realizado durante aquele mês, pela importância de 17,32 € (Dezassete euros e trinta e dois centimos). -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- 3.6 – REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

D.P.U.H./DOC.2

----- Tendo sido antecipadamente entregues a todos os membros do Executivo os Termos de Referência, relativos à Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, documento que por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando a fazer parte integrante desta acta, e após ter sido ouvida a explanação do Sr. Presidente relativamente às questões apresentadas pelos senhores Vereadores, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar início aos procedimentos para elaboração da Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, que tem previsto como prazo global para a sua elaboração 12 meses.-----

----- Foi igualmente deliberado, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 74º e 75º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações que lhe foram produzidas pelo Decreto-Lei nº 310/03, de 10 de Dezembro, que esta deliberação seja publicada de forma a permitir aos interessados a formulação de sugestões, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de elaboração.-----

----- Por fim, deliberou, ainda, a Câmara Municipal, por unanimidade, que as participações dos interessados, a dirigir ao Presidente da Câmara Municipal, devem ser apresentadas por escrito ou remetidas pelo correio registado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação da respectiva deliberação no Diário da República. -----

----- 3.7 – “EMPREENDER +” – CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO -----

D.A.G.F./DOC.3

-----Tendo sido antecipadamente entregue a todos os membros do Executivo o Regulamento do Concurso acima identificado, a Câmara Municipal sob proposta do Sr. Presidente deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Concurso Municipal de Ideias de Negócio “Empreender +”, com as recomendações e alterações propostas pelos Senhores Vereadores, documento que por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando a fazer parte integrante desta acta, cujo objectivo é promover a renovação e diversificação do tecido económico concelhio, a fixação de quadros e a criação e distribuição de riqueza, e que inclui a atribuição de prémios, a saber: -----

-----1º Prémio – 15.000,00 € (Quinze mil euros)-----

-----2º Prémio – 10.000,00 € (Dez mil euros) -----

-----3º Prémio – 7.500,00 € (Sete mil e quinhentos euros) -----

-----No âmbito do regulamento acima identificado, foi igualmente deliberado aprovar a abertura do período de candidaturas, para o ano de 2007, do Concurso Municipal de Ideias de Negócio “Empreender +” que irá decorrer de 27 de Junho a 15 de Setembro. -----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

----- Relativamente ao assunto acima exposto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que votava favoravelmente a proposta em apreço por entender que se trata de um projecto meritório que só peca por ser tardio. Entende que o modelo proposto para o “Empreender +” é uma boa medida e é um bom primeiro passo. No entanto, considera que esta iniciativa deveria ser



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

alargada a outros empresários que não tenham parceria com a ESTGOH, embora fosse estipulada a prioridade a empresários com ligação à Escola. Quanto aos prémios estipulados pela autarquia sugeriu a atribuição das seguintes quantias, a saber, 1º Prémio - 20.000,00 €, 2º Prémio - 15.000,00 e 3º Prémio - 10.000,00 €, ao que o Sr. Presidente da Câmara referiu considerar os valores fixados aliantes, dando hipóteses ao concorrente de criar a sua própria empresa, uma vez que o capital mínimo exigido para o registo da empresa é de 5.000,00 €. Salientou que “a criação desta bolsa de concurso de ideias de negócio é uma medida que eu próprio defendi aqui no executivo em Dezembro de 2005 e Fevereiro de 2006, e fiz isso na altura num contexto, porque era necessário encontrar soluções capazes para a crise que na altura afectava a indústria da confecção. Preconizei aqui a criação de uma bolsa concurso de ideias de negócio, obviamente já a velha questão da criação de uma incubadora de empresas, a necessidade de envolver parceiros e, obviamente que não descobri a pólvora quando aponte os parceiros que aponte, porque vejo também que estão nesta proposta. Acho que esta proposta, que hoje já é uma realidade, merece o meu acordo e o meu voto favorável. Contudo, dado este primeiro passo, urge aprovar o programa municipal de incentivos ao investimento empresarial.” -----

----- Ainda sobre este assunto questionou o Sr. Presidente sobre qual o ponto de situação da criação de uma incubadora de empresas no concelho, ao que aquele responsável adiantou que têm alguns espaços em vista que poderão servir para a instalação da futura incubadora de empresas, devendo a autarquia, na fase de arranque, apostar num espaço para arrendar e não na construção de raiz. Quanto ao concurso em apreço e a ligação dos candidatos à ESTGOH, o Sr. Presidente lembrou que a ideia é fazer a ligação entre a escola e a sociedade civil, nomeadamente com o sector empresarial, demonstrando assim a importância da referida escola, dos conhecimentos e dos meios que a mesma dispõe e que poderão, no seu entender, ser aproveitados em prol do desenvolvimento do concelho e da região. -----

----- **3.8 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS** -----

----- **A) – INSTITUIÇÕES** -----

----- **A – 1) – ARCIAL** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à ARCIAL, um subsídio no montante de **750,00 € (Setecentos e cinquenta euros)** como apoio à realização de uma acção de formação de Bordados Tradicionais Portugueses. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

----- **A – 2) – ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CEB DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Escola Secundária com 3º CEB de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)** como apoio à edição do nº 4 da revista “IPSIS VERBIS”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- A – 3) – FILARMÓNICA SANGIANENSE (ESCOLA DE MÚSICA) -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Filarmónica Sangianense (Escola de Música), um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)** a título de comparticipação nos custos com a beneficiação da sede daquela entidade, arranjo de instrumentos e aquisição de 4 fardas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- B) – AUTARQUIAS -----

----- A – 1)- JUNTA DE FREGUESIA DE MERUGE -----

D.A.G.F./Proc.54/3

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que conforme solicitado, pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Meruge, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)** como apoio à realização do 4º Torneio Nacional de Damas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- A – 2)- JUNTA DE FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA -----

D.A.G.F./Proc.54/3

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que conforme solicitado, pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Seixo da Beira, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)** como apoio à realização da Feira Anual de Nossa Senhora da Estrela, a ter lugar no dia 15 de Julho, e da Feira Tradicional do Pão, Bolos e Bôlas a levar e efeito no dia 2 de Setembro do ano em curso. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- 3.9 – OBRAS PARTICULARES -----

----- 3.9.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS -----

D.S.T./DOC.4

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **3.9.2 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS – “RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE SERVIÇOS”** -----

D.S.T./Proc. RCT-415.11/04

----- Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão de Licença de Construção referente ao processo em epígrafe. -----

----- Face ao exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a Santa Casa da Misericórdia de Galizes do pagamento das referidas taxas. -----

----- **3.10 - ASSUNTOS / EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO** -----

----- **3.10.1 - MAPA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES – CONHECIMENTO** -----

D.A.G.F./DOC.5

----- Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 25 de Maio e 06 de Junho de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- **3.10.2 – ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO**-----

D.S.T.

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente um fax, enviado pela empresa acima identificada, a dar conta dos investimentos da Águas do Zêzere e Côa que se encontram a ser executados no Município de Oliveira do Hospital, nomeadamente no que diz respeito às empreitadas de abastecimento e de saneamento em execução e respectivos valores de adjudicação. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **3.10.3 – PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL DO TURISMO (PENT) / PLANO DE INTERVENÇÃO DO TURISMO (PIT)**

D.A.G.F./DOC(S) 6 E 7

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foram presentes pelo Sr. Presidente os Memorandos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta. -----

----- Sobre o assunto, e no âmbito do Plano de Intervenção do Turismo (PIT), o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra, recomendou à Câmara Municipal que fossem solicitados esclarecimentos à Secretaria de Estado do Turismo no sentido de averiguar sobre quais foram as razões que levaram à exclusão do Município de Oliveira do Hospital do território beneficiário do PIT. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **3.10.4 – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO – ASSEMBLEIA-GERAL** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./PROC. 9/74

----- O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal, que esteve presente na reunião da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Planalto Beirão, realizada no dia 31 de Maio de 2007, no Auditório do Centro de Tratamento, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

----- 1 – Período de antes da Ordem do Dia: -----

----- 1.1 – Aprovação da acta da reunião anterior; -----

----- 1.2 – Outros assuntos de interesse para a Associação. -----

----- 2 – Período da Ordem do Dia: -----

----- 2.1 – Discussão e votação do Relatório de Actividades e da Conta de Gerência 2006; -----

----- 2.2 – Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento 2007. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **3.10.5 – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL – ASSEMBLEIA - GERAL** -----

D.A.G.F.

----- O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal, que esteve presente na reunião da Assembleia – Geral da Comunidade Intermunicipal do Pinhal, realizada no dia 17 de Maio de 2007, cujo objectivo era a apresentação do plano de voo para aprovação do projecto “Execução de cartografia numérica vectorial à escala 1/10 000 para os concelhos de Pampilhosa da Serra, Oliveira do Hospital, Arganil Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Sertão”, o qual foi aprovado, tendo esclarecido que caberá ao Município de Oliveira do Hospital o pagamento da importância de **14.797,30 € (Catorze mil, setecentos e noventa e sete euros e trinta centavos)** como comparticipação na execução da cartografia à escala 1/10 000 e a importância de **4.256,18 € (Quatro mil, duzentos e cinquenta e seis euros e dezoito centavos)** como comparticipação na aquisição de ortofotomapas. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **3.11 - OUTROS ASSUNTOS** -----

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

----- **3.11.1 - MARIA DA NAZARÉ HENRIQUES RAMOS SAMPAIO – INTEGRAÇÃO EM BAIRRO SOCIAL** -----

D.A.G.F.

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Sociologia, integrar o agregado familiar da D. Maria da Nazaré Henriques Ramos Sampaio, titular de prestação de RSI, provisoriamente e sujeita a reavaliações trimestrais efectuadas conjuntamente pela técnica da EMAT, do RSI e da autarquia, na casa nº 1 do Bairro Social Nossa Senhora da Estrela, em Seixo da Beira, a partir do próximo dia 1 de Julho do ano em curso, mediante o pagamento de uma renda de **25,00 € (Vinte e cinco euros)** mensais. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **3.11.2 - MARCHAS POPULARES/ 2007 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, atribuir os seguintes subsídios às entidades abaixo identificadas, como apoio à preparação das Marchas presentes a concurso, a ter lugar no dia 24 de Junho, no Largo Ribeiro do Amaral, em Oliveira do Hospital: -----

Entidade	Subsídio
- Associação Cultural e Recreativa de Lagares da Beira	500,00 €(Quinhentos euros)
- Fábrica da Igreja de Nogueira do Cravo	500,00 €(Quinhentos euros)
- Freguesia de Bobadela	500,00 €(Quinhentos euros)
- Rancho Folclórico e Cultural de Lagares da Beira	500,00 €(Quinhentos euros)
- Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô	500,00 €(Quinhentos euros)
- Sociedade de Recreio e Cultura dos Povos de Galizes e Vendas de Galizes	500,00 €(Quinhentos euros)
- Sociedade Recreativa de Santa Ovaia	500,00 €(Quinhentos euros)

-----Foi igualmente deliberado designar como representantes da Câmara Municipal para Júri do respectivo concurso, os Srs. Vereadores Maria de Fátima Antunes e José Francisco Rolo. -----

----- **3.11.3 - COLECTIVOS DE DEFESA DOS CONSULADOS DE PORTUGAL EM FRANÇA – APELO AOS AUTARCAS PORTUGUESES** -----

D.A.G.F.

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente um *e-mail*, remetido pelos Colectivos de Defesa dos Consulados de Portugal em França, a apelar ajuda dos autarcas Portugueses na luta contra o encerramento de quatro consulados em França, Nogent, Versalhes, Orléans e Tours. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **3.11.3 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – MARCAÇÃO E ORDEM DO DIA** -----

G.D.E.S.

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que seja solicitada, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a marcação de uma sessão ordinária daquele órgão para o dia 29 de Junho de 2007, pelas 21h00m, bem como a inclusão, na respectiva Ordem do Dia, dos seguintes assuntos:-----

----- I - Informação acerca da actividade e da situação financeira do Município.-----

-----II - Apresentação do Plano Operacional Municipal do ano 2007.-----

-----III - Caracterização da Rede de Protecção Social Concelhia.-----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

----- **4.1 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA** -----

----- **4.1.1 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA** -----

D.A.G.F.

----- O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no dia 30 de Maio do ano em curso, na sede da EPTOLIVA, em Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

----- 1 – Situação Pedagógica; -----

----- 2 – Situação Económica e Financeira; -----

----- 3 – Outros assuntos. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **4.1.2 – VII PASSEIO TODO O TERRENO – “AS BEIRAS /ADITO”** -----

D.A.G.F.

----- O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal de que nos dias 16 e 17 de Junho do ano em curso, vai decorrer o VII Passeio Todo o Terreno – “As Beiras /ADITO”, com passagem pelo concelho de Oliveira do Hospital, incluindo o roteiro das praias fluviais.-----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **4.2 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES**-----

----- **4.2.1 – DIA MUNDIAL DO AMBIENTE / SEMANA POPULAR** -----

D.A.G.F.

----- A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes congratulou-se pela forma como decorreram as actividades realizadas pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho no âmbito do Dia Mundial do Ambiente. -----

----- Deu ainda conhecimento que as actividades relacionadas com a Semana Popular irão decorrer de 23 a 30 de Junho do ano em curso. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

----- De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas quinze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 8 de Junho de 2007 -----

Presidente

Vereadores



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**